

2º Domingo de Quaresma – A (Mt 17, 1-9)

A transfiguração de Jesus no monte Tabor é um Mistério Luminoso porque revela a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste momento é o Pai revela que Jesus: «este é o meu Filho muito amado, escutai-o».

Diante de Pedro, Tiago e João, Jesus mostra a Sua glória de Filho Unigênito de Deus. Quando Jesus foi batizado por João Batista no Rio Jordão o Pai apresentou o Seu Filho ao mundo, dizendo: «este é o meu Filho muito amado». No dia da Transfiguração o Pai acrescentou: «escutai-o».

No monte Tabor «veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra». Essa nuvem manifesta a presença de Deus. O Pai confirma a nossa fé: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». Moisés e Elias representam a Lei e os profetas, as Escrituras que prepararam a vinda de Jesus. Não existe algum conflito, dialogam com Jesus porque prepararam a Sua vinda. Depois desaparecem: Jesus é agora a Palavra definitiva de Deus que devemos escutar.

A Transfiguração revela que Jesus é de verdade o Filho de Deus, mostra a Sua glória. Pedro fica encantado por esta descoberta maravilhosa e exclama: «Como é bom estarmos aqui, plantamos as tendas». Ele queria prolongar a experiência deste momento glorioso, mas devem descer do monte e acompanhar o Mestre pelo caminho da cruz.

Assim é também para nós. Sabemos que um dia iremos contemplar face e a Glória de Deus, face-a-face, mas o tempo presente é o tempo da missão, o tempo da cruz, o tempo de perseverarmos na fidelidade ao Senhor. Assim passamos do monte Tabor ao Getsémani e do Getsémani

ao Tabor. Contemplaram o Rosto glorioso do Senhor para o reconhecermos nos rostos humanos dos nossos irmãos.

Porquê Jesus quis manifestar a Sua Glória? Foi para eles não desfalecerem diante do mistério iminente da cruz. O rosto glorioso do Senhor alimenta a nossa esperança, fortalece-nos perante as adversidades da vida e consola-nos nas dificuldades.

O Tabor é um momento importante, mas dura pouco. Não podemos ficar por aí. O Senhor Jesus convida-nos a descer com Ele para cumprirmos os nossos deveres, par vivermos a caridade nas nossas famílias, na sociedade onde vivemos, pois se estamos com Ele na cruz, estaremos também com Ele na Sua glória.

A distância entre o Tabor e o Getsémani é breve, mas Ele conforta-nos: «levantai-vos, não tenhais medo!». Ele está sempre connosco e dá-nos a força para avançarmos, dá-nos olhos novos para O reconhecermos no rosto de cada ser humano, em todos os tempos e lugares, em todas as circunstâncias da nossa vida. Voltamos à nossa vida diária, mas sabemos que todo o bem que fizemos aos outros é a Cristo que o fazemos. Vai chegar o dia em que estaremos com Ele, no Céu, para sempre, mas, entretanto, temos que passar pelo caminho da cruz.

É com Ele que estamos reunidos neste momento. A Eucaristia é o sacramento da Sua presença, mas não podemos ficar por aqui, temos que sair e enfrentar o mundo. A caminhada, pode tornar-se áspera e difícil, mas o Senhor conforta-nos, fortalece-nos com a luz do Seu Rosto glorioso. O Tabor, alimenta a nossa esperança porque sabemos que, se com Ele sofrermos, também com Ele sermos glorificados.